

Hemingway crucificado



MAURICE DE SENNA PEREIRA
A DRIADE E OS DARDOS

Roberto Drummond retorna com um romance extremamente polêmico e de uma atualidade impar, onde dissecou seu tempo na base do bisturi e sob a forma de um sonho. Joga figuras conhecidas no cenário de uma história, tendo como personagem principal o senador Edward Kennedy e seu cachorro Red Panther com um pesadelo sobre o Brasil. O autor diz: "Então, eles estão dormindo numa sexta-feira da paixão e sonham que um homem está sendo crucificado no Brasil — esse homem usa o nome de guerra de Ernest Hemingway". O romance é "O dia em que Ernest Hemingway morreu crucificado" e edição da Ática.

Um clima de pesadelo envolve inúmeros acontecimentos com muito mistério, gravado e documentado pela CIA. Romance cibernético, cheio de lances da tecnologia em confronto com a montagem em forma de colagens de tipos e acontecimentos. O escritor recria uma realidade dentro do sonambulismo, procurando envolver o leitor a rever facetas da atualidade, levando na visão universal de uma trama. Roberto Drummond reafirma com este romance a posição de destaque como ficcionista, usando uma tática sui generis na elaboração de seu romance. Um romance que vem para ficar como um ponto de renovação, marca significativa neste final de século. Roberto Drummond é cronista esportivo e assina a coluna "Bola na Marca", no jornal "Estado de Minas". Com pesadelo ou sonambulismo, fica o convite ao leitor para a leitura de seu romance conturbador.

A DRIADE E OS DARDOS

Um livro de poesia que chega para ficar como testemunha do cotidiano: "A Driade e os dardos" (Liv. São José — Rio — 78). A autora é Maude Senna Pereira e tem prefácio de Manuel Caetano Bandeira de Melo. Uma poesia limpa, fácil e comunicativa, proporciona a cada livro uma reafirmação de sua mensagem forte e atual. Poesia com a marca de Maura e com o sinete de perenidade na forma de transmitir cascatas líricas. Tem razão o prefaciador, poeta Manoel Caetano Bandeira de Melo quando afirma: "Maura oceânica, Maura fluvial, Maura de Senna, Maura portuguesa, Maura Pereira, Maura telúrica de tanto Brasil no sangue, Maura sabedora desta nossa língua tão rica de segredo e de aventura, tende ela se revelar como uma das vozes encantadas de nossa poesia". Certo, certíssimo, caro poeta que soube enfocar com exatidão a poesia de Maura.

FILHOS PRÓDIGOS

A Livraria Cultura Editora inicia suas atividades editoriais e dentre os lançamentos, destacamos com justiça, o livro "Filhos Pródigos", de Lygia Fagundes Telles. Trata-se de uma reunião de contos escritos em diferentes épocas e dão uniformidade e leveza ao livro. São contos como afirma a autora, contos desgarrados, recolhidos, tosquiados, melhorados e permanentes. São contos que marcam seu tempo e permanecem no tempo.

A Driade e os Dardos
6-11-78
São Paulo

03c0045-78.M5
28,3 x 11,5